

# PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



**CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**FIL 1000-1EB INTRODUÇÃO À FILOSOFIA**

**PERÍODO 2025.2 Carga Horária Total: 60 horas Créditos: 4**

**HORÁRIO:**  
2<sup>a</sup> - 4<sup>a</sup>  
11h-13h

**Professora: Carlota Salgadinho Ferreira**

<b>OBJETIVOS</b>	Neste curso, pretende-se introduzir os alunos a questões em torno da definição do Humano e a sua condição de agente no mundo, tal como são pensadas e respondidas ao longo da história da filosofia antiga, moderna e contemporânea, acompanhando-se a exposição do conteúdo programático com a leitura comentada de trechos de suas obras, previamente selecionados e disponibilizados aos alunos para efeitos de estudo para a prova.
<b>EMENTA</b>	Neste curso, apresentam-se e discutem-se questões acerca do conhecimento e da ação, tais como: O mundo tem um sentido pré-estabelecido? O conhecimento é possível? O que é o Humano? Como podemos conhecer a nós mesmos? Em que consiste agir bem? O valor das ações é-lhes intrínseco ou relativo
<b>PROGRAMA</b>	<p>I) Filosofia Antiga</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Platão e a imortalidade da alma</li> <li>- Razão e paixões segundo Platão</li> <li>- A teoria tripartite da alma de Aristóteles</li> <li>- A vontade e a agência segundo Aristóteles</li> <li>- As filosofias helenistas como <i>modus vivendi</i>: epicurismo, estoicismo e ceticismo antigo</li> </ul> <p>II) Filosofia Moderna</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Modernidade e argumento antropológico</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- M. Montaigne: a definição do Humano a partir das noções de costume e de cultura</li> <li>- O cogito e a <i>res cogitans</i> cartesianos</li> <li>- Razão e vontade no racionalismo de Descartes</li> <li>- Malebranche e a dificuldade de conhecer a si mesmo</li> <li>- A questão da identidade pessoal no contexto dos empirismos de Locke e Hume</li> <li>- O sentimentalismo moral de Hume</li> <li>- O racionalismo moral de Kant</li> </ul> <p>III) Filosofia Moderna pós-kantiana</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A crítica de Schopenhauer à metafísica kantiana e o pessimismo</li> <li>- O vitalismo de Nietzsche</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	<p><b>Critério 3</b></p> <p>MÉDIA = ( <b>G1 + G2</b> ) / 2</p> <p>Se G2 &lt; 3, então MÉDIA = ( ( <b>G1 + (G2*3)</b> ) / 4</p>
<b>DETALHAMENTO</b> <b>AVALIAÇÃO</b>	<p>Duas (2) provas:</p> <p>G1: Resposta a questões sobre os conteúdos abordados em aula (6 pts) + fichamento dos conteúdos abordados em aula (4 pts), entregues em data a combinar</p> <p>G2: Apresentação oral (6 pts) + fichamento dos conteúdos abordados em aula (4 pts), entregues em data a combinar</p>
<b>BIBLIOGRAFIA</b> <b>BÁSICA</b>	<p>ARISTÓTELES. <i>De Anima</i>. Trad. Maria Cecília Gomes dos Reis. São Paulo: Editora 34, 2006.</p> <p>_____. <i>Ética a Nicômaco</i>. Trad. António de Castro Caeiro. Rio de Janeiro: Editora Forense, 2017.</p> <p>_____. <i>Retórica das Paixões</i>. Trad. Isis Borges da Fonseca. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>_____. <i>Metafísica</i>. Trad. Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2002.</p> <p>DESCARTES, R. (1673/1641/1649). <i>Discurso do Método, Meditações Metafísicas, Objeções e Respostas, Paixões da Alma, Cartas</i>. Trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr.. São Paulo: Abril Cultural, 1979.</p> <p>HEIDDEGER, M. <i>Ser e Tempo</i>. Trad. Márcia de Sá Cavalcanti. São Paulo: Vozes, 1993.</p> <p>HUME, D. (1748). (1739/40). <i>Tratado da Natureza Humana</i>. Trad. Déborah Danowski.; São Paulo: UNESP, 2001</p>

	<p>____ (1741-77). <i>A Arte de Escrever Ensaio e Outros Ensaios</i>. Trad. Márcio Suzuki &amp; Pedro Pimenta. Iluminuras: São Paulo. 2009</p> <p>KANT, I. (1781). <i>Crítica da Razão Pura</i>. Trad. Artur Morão. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997.</p> <p>____ (1785). <i>Fundamentação da Metafísica dos Costumes</i>. 1ª ed. Trad. Paulo Quintela. Lisboa: Edições 70, 2007.</p> <p>LOCKE, J. (1690). <i>Ensaio sobre o Entendimento Humano</i>. São Paulo: Abril Cultural</p> <p>MONTAIGNE, M. <i>Ensaios</i>. Trad. Sérgio Milliet. 1ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1972</p> <p>NIETZSCHE, F. (1877). <i>A genealogia da moral: uma polêmica</i>. Tradução, notas e posfácio Paulo César de Souza . São Paulo: Companhia das Letras, 1998</p> <p>PLATÃO. <i>Diálogos de Platão: Fedro</i>. Trad. Carlos Alberto Nunes. v. 5. Universidade Federal do Pará, 2005</p> <p>_____. <i>A República</i>. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 15ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2017</p> <p>SCHOPENHAUER, A. (1988). <i>O Mundo como Vontade e Representação</i> (iii parte); Crítica da Filosofia Kantiana; Pererga e Paralipomena (v, viii, xii, xiv) / Arthur Schopenhauer; traduções de Wolfgang Leo Maar e Maria Lucia Mello e Oliveira Cacciola. São Paulo: Abril Cultural.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	<p>MARCONDES, D. (1997). <i>Iniciação à História da Filosofia (dos pré-socráticos a Wittgenstein)</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. (1981). "Influências Filosóficas sobre a Psicologia". In: <i>História da Psicologia Moderna</i>. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves; São Paulo: Cultrix, 2019</p>
<b>BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA</b>	<p>MARCONDES, D. (2019). <i>Raízes da dúvida</i>. Rio de Janeiro: Zahar</p> <p>REALE, G. (1997). <i>História da Filosofia: Filosofia Pagã Antiga</i>. Trad. Ivo Storniolo. vol. 1. São Paulo: Paulus</p>